

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
  
**UFRGS**  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	Efeitos do uso de duas gerações de fitase e fontes minerais em frangos de corte
<b>Autor</b>	PEDRO HENRIQUE SESSEGOLO FERZOLA
<b>Orientador</b>	SERGIO LUIZ VIEIRA

## Efeitos do uso de duas gerações de fitase e fontes minerais em frangos de corte

Pedro Henrique Sessegolo Ferzola<sup>1</sup>, Sergio Luiz Vieira<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A busca por novas gerações de enzimas exógenas, com foco na melhoria da qualidade e do potencial de atividade fornecem ao mercado avícola produtos originados de fungos e bactérias. Os mesmos estão diretamente relacionados aos cofatores enzimáticos (minerais orgânicos e inorgânicos) adicionados na formulação, podendo, assim, melhorar o desempenho zootécnico de frangos de corte por promoverem maior liberação e absorção de elementos essenciais. Com isso, foi conduzido um experimento com o objetivo de avaliar os efeitos do uso de duas gerações de fitase (fúngica e bacteriana) e duas fontes de cobre, zinco e manganês. Para tanto, foram utilizadas 864 aves de corte, Cobb 500 de empenamento lento, alojadas, de acordo com o peso médio, em 72 gaiolas metabólicas em um delineamento inteiramente casualizado com seis tratamentos, 12 repetições e 12 animais por repetição, resultando em um arranjo fatorial 3 X 2, sendo três adições de fitase (sem adição, fúngica e bacteriana) e duas fontes de microminerais (orgânica e inorgânica). Todas as aves foram pesadas semanalmente e calculado o peso médio da repetição. O desempenho zootécnico foi avaliado de 7 a 24 dias utilizando ganho de peso (GP), consumo de ração (CR) e conversão alimentar (CA). Aos 12 dias, quatro aves por repetição foram sacrificadas para realizar a coleta de segmento ileal, para análise de sanidade intestinal, e tibia para conteúdo de cinzas. Sendo as aves remanescentes abatidas aos 25 dias, realizando-se a coleta de conteúdo ileal pelo método de flushing e coleta da tibia direita. Os resultados foram analisados no SAS (2009) com o PROC GLM e, quando significativos ( $P < 0,05$ ), as médias foram comparadas com o teste de Tukey HSD com 5% de significância. Neste estudo, não houve correlação entre as gerações de fitase e as fontes de minerais ( $P > 0,05$ ) para os dados zootécnicos. No período de 1 a 12 dias não foram observadas diferenças estatísticas no desempenho zootécnico ( $P > 0,05$ ). Contudo, observou-se que a adição de enzimas aumentou o GP das aves ( $P < 0,0001$ ), quando analisado o período total, e que a enzima fúngica melhorou a CA ( $P < 0,001$ ). Comparando as gerações enzimáticas, pode-se observar que não há diferença significativa entre os produtos ( $P > 0,05$ ) e que o uso de fitase exógena melhora o desempenho do animal no período de 1 a 25 dias de idade. Analisando os efeitos das fontes de microminerais, não foram encontradas diferenças para GP e CA ( $P > 0,05$ ), porém os animais que receberam microminerais inorgânicos tiveram um menor CR ( $P < 0,01$ ). No presente momento, os dados de sanidade intestinal, digestibilidade e cinzas encontram-se em análise, podendo-se concluir, até o momento, que, embora a adição de enzimas exógenas tenha melhorado o desempenho animal, não foram observadas diferenças significativas entre as diferentes gerações de fitase no período de 1 a 25 dias. Além disso, com base nos resultados obtidos neste experimento, animais alimentados com microminerais de fonte inorgânica possuem menor CR, embora não apresentem diferenças para as demais variáveis.